

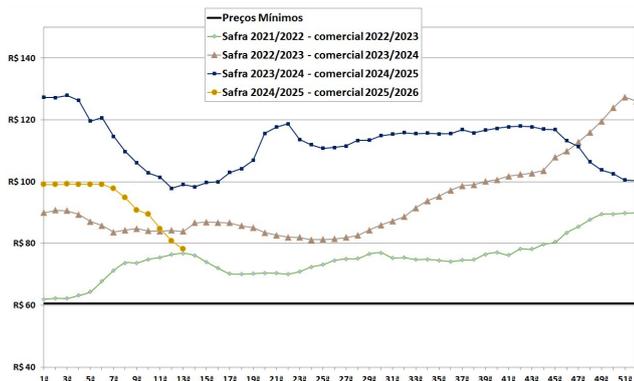
ARROZ – 24/03 a 28/03/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	97,85	90,89	80,87	78,25	-20,03%	-13,91%	-3,24%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	119,26	115,11	115,43	-	-3,21%	0,28%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	99,12	87,36	88,91	-	-10,30%	1,77%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	99,40	83,14	75,37	73,59	-25,97%	-11,49%	-2,36%
Tocantins	60kg	125,00	108,00	90,00	90,00	-28,00%	-16,67%	0,00%
Mato Grosso	60kg	120,00	95,75	87,75	85,00	-29,17%	-11,23%	-3,13%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	168,00	149,14	144,96	144,22	-14,15%	-3,30%	-0,51%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	124,33	112,68	108,33	-	-12,87%	-3,86%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	622,00	446,00	442,00	438,00	-29,58%	-1,79%	-0,90%
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	118,42	115,55	115,62	-	-2,36%	0,06%
Paraguai	Tonelada	473,35	520,57	-	460,70	-2,67%	-11,50%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0060	5,7902	5,6892	5,7365	14,59%	-0,93%	0,83%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 63,64/50Kg (RS e SC), R\$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro2025

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

A tendência de queda nos preços persiste, impulsionada pelo avanço da colheita e pelo aumento da produção estimada para a safra atual. Esse incremento na oferta intensifica a pressão sobre as cotações internas, ao mesmo tempo em que expande a disponibilidade do grão para exportação e favorece a recomposição dos estoques finais. Nesse contexto, o mercado externo assume um papel estratégico na absorção do excedente produtivo.

Ademais, no mercado global, a Índia segue como protagonista na formação dos preços do arroz. O país, responsável por 37,8% das exportações mundiais do grão, projeta um crescimento de 5,2% na produção para a safra 2024/25. Esse incremento na oferta indiana reforça o viés de baixa das cotações internacionais, ampliando a concorrência para os exportadores brasileiros e pressionando os preços globais.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “ 52,7% colhido. No RS, o tempo seco favoreceu a colheita.

A qualidade dos grãos é heterogênea, com grande oscilação no percentual de grãos inteiros e gessados. A maior área colhida está na Fronteira Oeste e a menor na região Central. Em SC, a colheita foi finalizada nas áreas ao Norte, enquanto avança na região Sul, conforme o escalonamento do plantio. As lavouras seguem se desenvolvendo bem e com perspectiva de excelente safra. No TO, as áreas em produção estão em diversos estágios fenológicos, em sua maioria em fase de enchimento de grãos e maturação. Devido ao acumulado de chuvas nas regiões produtoras, a colheita foi mais lenta. No MA, o manejo do arroz sequeiro avança com as lavouras em floração e enchimento de grãos, em sua maioria. Em GO, as lavouras de sequeiro estão com a colheita praticamente finalizada. Em MT, a colheita avança e a cultura apresenta boas condições. No PR, com 75% da área colhida, houve redução do potencial produtivo de parte das lavouras, devido à ocorrência de inundações de áreas na região Noroeste

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já sente os efeitos da colheita da nova safra, que, com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.

Em meio as recentes quedas nos preços ao produtor, a Conab abriu a possibilidade de adiantamento, a partir do final de abril/25, da execução dos Contratos de Opção de Venda.